

# “A Câmara quer te Ouvir!”

## RELATÓRIO ANALÍTICO DA PRIMEIRA AUDIÊNCIA PÚBLICA EXTERNA

Data: 29/4/2011

Local: Plenário e Comissões da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro



*Plenário da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro*

## Introdução:



### Composição da Mesa

Ao assumirmos a honrosa função de Ouvidor Parlamentar, fomos investidos no desafio de avançarmos nas nossas funções, conforme asseguradas no Regimento Interno da Casa. O histórico das atividades promovidas por este órgão revelou que ainda temos muito que fazer para que possamos cumprir a plenitude das nossas prerrogativas.

A Ouvidoria Parlamentar tem uma função primordial, dentro da estrutura política e administrativa da Casa de receber, examinar e encaminhar aos órgãos competentes as reclamações ou representações de pessoas físicas ou jurídicas, referente ao processo legislativo e administrativo da Casa.

Entre as inúmeras atribuições regimentais, vamos priorizar a realização de audiências públicas externas, por compreender que a melhor forma de ouvir a voz do cidadão é indo ao seu encontro.

Ressaltamos que ao lançarmos o projeto: “**A Câmara quer te Ouvir**”, o fizemos movidos pelo mesmo sentimento que a Presidência da Casa sempre manifestou, de levar a Casa constitucionalmente do povo até o seu próprio local de residência e de trabalho. Além disto, numa clara percepção de que a sociedade civil quer ir além da figura de sujeito passivo; quer compartilhar e intervir no Parlamento em todos os momentos inerentes ao processo legislativo.

A primeira audiência pública no Rio de Janeiro, fora das dependências da Casa, demonstrou que a Ouvidoria Parlamentar tinha plena convicção de que o formato escolhido, de dar voz à sociedade organizada, foi uma das grandes iniciativas da Câmara dos Deputados, que poderá resultar em um novo olhar da população sobre o Congresso Nacional.

Assim, ao realizarmos este evento, com ousadia e cheio de indagações, percebemos o quanto foi imensurável o nível de participação e o resultado final. Indubitavelmente os segmentos sociais deram uma grande demonstração de que o nosso mandato terá plena legitimidade constitucional, na medida em que abrimos esta Casa, sem medo de partilharmos a nossa prerrogativa que, enquanto representantes deste mesmo povo, exige uma maior e participativa ação efetiva nas suas decisões políticas e administrativas em prol do Estado Brasileiro.

## **2. Metodologia:**

A audiência pública planejada e executada difere radicalmente do formato estabelecido pelo Regimento Interno para as Comissões Permanentes e Temporárias. Portanto, em nada se assemelha às promovidas por estes órgãos técnico-legislativos.

A Ouvidoria Parlamentar realizou a audiência pública pautada na sua condição de “ente técnico-legislativo” de interlocução e ouvinte. As entidades civis foram protagonistas do próprio evento. Foram convocadas através de e-mails, redes sociais,

telefone e dos principais veículos de comunicação do País, por exemplo: Correio Braziliense, Extra, JB Online, O Tempo, o Estado de Minas, O Globo, o UOL, G1, Agência Brasil, além dos veículos de comunicação da Casa.

Destaca-se que tivemos o mesmo cuidado de enviar convites para diversos jornais de algumas Comunidades do Rio de Janeiro, que vem se destacando pela alta tiragem de impressos e acessos online.

Coube, aos parlamentares coordenadores, o papel de receptionar e encaminhar as sugestões às Comissões Especiais e órgãos competentes. Também ressaltaram a importância de continuarem mobilizados em torno do processo legislativo e de suas reformas.

Foram instituídos 6 grupos com os seguintes e respectivos coordenadores:

- a) Combate ao Crack – Deputado **Reginaldo Lopes**,
- b) Homofobia e Bullying – Deputado **Jean Willys**,
- c) Segurança Pública – Deputado **Dr. Carlos Alberto**,
- d) Copa do Mundo – Deputado **Edson Santos**;
- e) Reforma Política – Deputado **Alessandro Molon**; e
- f) Tema Livre – Deputado **Luiz Tibé**.

### **3. Desenvolvimento dos Painéis:**

Destacamos que na entrada da Assembleia Legislativa havia uma equipe do cerimonial daquela Casa, orientando as pessoas no que tange a escolha dos painéis. Cada participante recebeu na entrada dois formulários. 1) além da identificação pessoal e institucional, escolhia um dos temas dos painéis que gostaria de participar; 2) noutro, já podia antecipar sua contribuição.

Após a abertura, os grupos se reuniram para debater e sugerir propostas para os coordenadores. Tivemos a participação de 300 pessoas, entre entidades civis e

cidadãos, dando vulto a participação de entidades civis, mesmo em uma data concorrente com o Fórum Mundial de Economia.

Os debates, ocorridos nos painéis, foram bastante participativos. Como não poderia deixar de mencionar, o painel sobre “**Reforma Política**”, foi relativamente o mais concorrido, dado o momento político-legislativo.

Importante frisar que a iniciativa da Ouvidoria Parlamentar mereceu elogios e os participantes sugeriram que a iniciativa fosse uma prática habitual de relacionamento com a sociedade brasileira.

O Ouvidor ressaltou aos participantes que as sugestões recebidas serão incorporadas ao relatório e encaminhadas à Mesa Diretora da Câmara dos Deputados, ao Colégio de Líderes, aos relatores das matérias afins e às Comissões Permanentes.

#### 4. Destaques de sugestões em cada painel:

Procuramos relacionar sugestões que foram destaques, construindo um enunciado frasal que sintetizasse o ambiente de discussão.



*População Carioca debate a Reforma Política*

#### 4.1 - Painei 1: Crack:

##### **4.1.1 – Mereceu destaque o crescente problema das drogas lícitas: álcool e o cigarro, sugerindo-se maior propaganda contra e uma política de enfrentamento aberto.**

4.1.2 – estimular e incluir nas atividades das escolas públicas e privadas, programas de prevenção ao uso de drogas;

4.1.3 Convergiu-se no sentido de sugerir aos governantes, no âmbito federal, estadual e municipal, a criação de **Centros de Reabilitação e Ressocialização**;

**Entidades Participantes:** Confederação do Elo Social Brasil, Movimento Popular de Favelas, Federação das Comunidades de Jacarepaguá, Fórum de Turismo da Rocinha/RJ entre outras entidades.

#### 4.2 - Painei 2: Copa do Mundo e Olimpíada:

##### **4.2.1 – Legado da Copa e Olimpíada dever ser revertido para os menos favorecidos e não para a especulação imobiliária;**

4.2.2 – Denúncia de violência contra os pobres, nas áreas onde acontecerão os transportes/olímpica/carioca;

4.2.3 – Criar uma Comissão que possa acompanhar as negociações. Representantes dos governos Federal, Estadual e Municipal e da sociedade civil.

4.4.4 – Criar um Plano Nacional de Segurança

**Entidades Participantes:** Conselho Popular, Pastoral de Favelas entre outras entidades.

#### 4.3 – Painei 3: Segurança Pública

4.3.1 – Maior fiscalização na aplicação dos recursos provenientes do PRONASCI;

4.3.2 – Que houvesse um melhor investimento na formação dos guardas municipais para o atendimento nas escolas e nas ruas;

4.3.3 – Em que, para o êxito das UPPs, fosse investigada a denúncia de que o tráfico continua atuando, mesmo de forma discreta, no Complexo do Alemão;

4.3.4 – Leis mais rigorosas quanto ao uso de recursos de pessoas idosas, principalmente em asilos que abrigam essas pessoas que são abandonadas pela família, que se apoderam de seus proventos não lhes dando tratamento adequado.

**Entidades participantes: Humanitas/Rede Contra Violência; Conselho Comunitário de Segurança Pública de Maricá/RJ entre outras entidades.**

**4.4 – Painei 4: Homofobia e Bullyng**

**4.4.1 – Uma política de educação contra o preconceito ao islamismo no Brasil, com a criação de um projeto de lei.**

**4.4.2 – Pedido de providências da Câmara dos Deputados sobre a manifestação do Deputado Jair Bolsonaro;**

**4.4.3 - Pedido pela aprovação do Projeto em tramitação no Senado Federal.**

**Entidades participantes: Entidades e sociedade civil.**

**4.5 – Painei: Reforma Política:**

**4.5.1 – Contra a lista fechada- tema mais recorrente no encontro;**

4.5.2 – Fim das Coligações;

4.5.3 – Fim do suplente de senador;

4.5.4 – Restrições para candidaturas de parentes;

4.5.5 – Tempo da propaganda eleitoral ser o mesmo para todos os partidos;

4.5.6 – O sigilo bancário, telefônico e fiscal devem ser quebrados desde o primeiro momento da inscrição do candidato(a) a qualquer cargo eletivo;

4.5.7 – Manutenção da fidelidade partidária;

4.5.8 – Fim dos votos secretos;

4.5.9 – Financiamento público de campanhas;

4.5.10 – Rediscutir o caráter jurídico dos partidos, transferindo-os da condição de direito privado para o direito público, dada a natureza conceitual da própria democracia representativa;

4.5.11 – Recall/referendo revogatório;

4.5.12 – Instituir a Consolidação do Direito Eleitoral;

3.5.13 – Criar o Conselho Nacional de Regulação e Fiscalização das Eleições – Com a participação do TSE/Ouvidorias Públicas e entidades civis;

3.5.14 – Uma nova regulamentação dando mais poderes na soberania popular

**Entidades participantes: Entidades e sociedade civil.**

**4.6 – Painel 6: Temas Livres:**

4.6.1 – A criação de um marco regulatório das Ouvidorias Públicas;

4.6.2 – Aprovação da Emenda 29

4.6.3 – Aprovação da jornada de trabalho de 40 horas;

4.6.4 – Violência e segurança nas escolas;

4.6.5 – Elaboração de política pública de assistência às mulheres no exame de mamografia;

4.6.6 – Democratização do debate sobre política nuclear, ambiental e florestal.

**Entidades participantes: Entidades e sociedade civil.**

## **5. Visita a Unidade de Polícia Pacificadora**



Visita a Comunidade Chapéu Mangureira

Depois da realização da audiência, nós parlamentares e nossos assessores fomos visitar a comunidade Chapéu Mangureira, para analisar de perto o funcionamento da UPP instalada no local.

Durante a visita, ouvimos a população em relação ao funcionamento e benefício da Unidade de Polícia Pacificadora (UPP) para a Comunidade.

Em um dos depoimentos colhidos, a professora de alfabetização, Fernanda, de 48 anos, ressaltou que a instalação da UPP na favela está beneficiando toda a comunidade. Ela lembra que a UPP tem oferecido à comunidade muitos benefícios, parcerias e tranquilidade.

## **6. Resultados e Propostas:**

1. 350 pessoas compareceram ao evento.
2. 41 pessoas manifestaram e entregaram formulários.
3. 06 pessoas enviaram sugestões via e-mail.
4. 07 proposições : 02 projetos de lei – Primeiro: Criar o Conselho Popular de Orçamento Participativo, e o outro: Veta qualquer discriminação de preconceito, homofobia e islamofobia com a cultura de países orientais.
5. 02 requerimentos. Um para o Ministério da Saúde e o outro de audiência pública na Comissão de Legislação Participativa.
6. 03 indicações: Uma para o Governo Federal e duas para o Ministério da Saúde.
7. 15 ofícios.
8. 13 Sugestões da sociedade para a Comissão de Reforma Política.
9. 03 Sugestões da sociedade para a Comissão Especial de Políticas Públicas de combate às drogas.

## **7. Considerações Finais:**

Merece destaque a participação efetiva das Comunidades em diversos temas, em uma clara demonstração de que a Audiência Pública não se restringiu apenas a um público de especialistas, acadêmicos e entidades civis .

O apoio da Assembleia Legislativa, na pessoa do Presidente, Deputado Paulo Melo, foi fundamental para o êxito desta primeira experiência adotada pela Ouvidoria Parlamentar.

Ressaltarmos a dedicação integral e incansável do Cerimonial, em especial Marcilene de Moraes, da equipe da Secretaria de Comunicação e a Polícia Legislativa da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro.

No que tange aos resultados e propostas, a Ouvidoria Parlamentar está encaminhando as respectivas sugestões e solicitações diretamente aos órgãos competentes.

#### **8. Agradecimentos Especiais:**



**Deputados e equipe da Ouvidoria Parlamentar**

Não poderia deixar de mencionar a participação e o apoio incondicional do nosso Presidente, Deputado Marco Maia, da Câmara Federal. Graças ao seu espírito político de visão ampla, o evento atendeu plenamente a todas as nossas propostas e expectativas.

Também estendo os meus agradecimentos aos coordenadores que, de maneira especial, compreenderam e atenderam o nosso convite que, de forma democrática, coordenaram os respectivos painéis na função de ouvinte e receptor das propostas.

Às entidades civis e as pessoas anônimas que, vindas de longe ou de perto, foram protagonistas da audiência pública e deram ricas contribuições e aprimoraram o processo legislativo.

A todo o corpo funcional da Assembleia Legislativa e da Ouvidoria Parlamentar que não poupou energias na concretização da Primeira Audiência Externa do Projeto: **“A CÂMARA QUER TE OUVIR”**.

**Deputado Miguel Correa – PT/MG**

Ouvidor Parlamentar